

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÕES Nº , DE 2016

(Do Sr. Jean Wyllys)

Solicita informações ao Ministro interino das Relações Exteriores sobre a suspensão ou cancelamento da exibição do documentário “Retratos de Identificação”, em Paris, na França.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, com base no artigo 50, § 2º, da Constituição Federal, e nos artigos 115, inciso I e 116, do Regimento Interno que, ouvida a Mesa, sejam solicitadas informações ao Excelentíssimo Senhor Ministro interino das Relações Exteriores sobre a suspensão ou cancelamento, pela Embaixada do Brasil, da exibição do documentário “Retratos de Identificação”, de autoria de Anita Leandro, cuja projeção foi organizada pela Associação Alter'Brasilis, em Paris, na França.

O documentário “Retratos de Identificação” é resultado de uma pesquisa universitária iniciada em 2010 junto aos acervos das agências de repressão brasileiras. O filme, realizado graças a uma parceria entre a UFRJ e a Comissão de Anistia do Ministério da Justiça, traz à tona um conjunto de fotografias de presos políticos até então desconhecidas e que foram produzidas pela polícia durante a ditadura (1964-1985). Os retratos mostrados no filme foram encontrados nos acervos do DOPS/GB (Arquivo Público do

Estado do Rio de Janeiro), SNI (Arquivo Nacional) e Superior Tribunal Militar. Além dos arquivos da polícia, o filme reúne o testemunho de dois sobreviventes da guerrilha e arquivos orais provenientes de dois documentários rodados em Santiago do Chile em 1971, com os brasileiros exilados: "Brazil: a Report on Torture", de Saul Landau e Haskel Wexler, e "Não é hora de chorar", de Luiz Alberto Sanz e Pedro Chaskel.

Conforme informações divulgadas pela página do documentário, "Retratos de Identificação" é resultado de uma pesquisa universitária iniciada em 2010 junto aos acervos das agências de repressão brasileiras. O filme, realizado graças a uma parceria entre a UFRJ e a Comissão de Anistia do Ministério da Justiça, traz à tona um conjunto de fotografias de presos políticos até então desconhecidas e que foram produzidas pela polícia durante a ditadura (1964-1985). Os retratos mostrados no filme foram encontrados nos acervos do DOPS/GB (Arquivo Público do Estado do Rio de Janeiro), SNI (Arquivo Nacional) e Superior Tribunal Militar.

A suspensão e/ou cancelamento da exibição, que seria realizada no dia 31 de maio de 2016 na Embaixada do Brasil na França, se deu sob a justificativa de se tratar de "assunto espinhoso". Diante da falta de precisão da motivação do ato de suspensão ou cancelamento por parte da Embaixada do Brasil na França, necessário que as seguintes indagações sejam respondidas a esta Casa Legislativa pelo Excelentíssimo Senhor Ministro interino das Relações Exteriores:

- 1) Qual o nome e cargo da autoridade brasileira que decidiu pela suspensão ou cancelamento da exibição do documentário?
- 2) De que maneira a decisão de suspensão ou cancelamento da exibição foi formalizada perante os organizadores e produção do documentário?

- 3) Quais as justificativas para a suspensão ou cancelamento da exibição?
- 4) A suspensão ou o cancelamento da exibição se deu em decorrência de critérios técnicos ou de conteúdo?
- 5) Qual a relação do Ministério das Relações Exteriores com a Associação Alter'Brasilis? Essa relação permite restrição ou censura por parte do MRE sobre o conteúdo de obras de arte produzidas no Brasil?
- 6) O que significa “assunto espinhoso”? Há algum assunto relacionado à arte que seja considerado proibido na democracia brasileira?

Sala das Sessões, em de de 2016.

Deputado **JEAN WYLLYS**